

ESTUDO DE CONCORDÂNCIA ENTRE MICROSCOPISTAS E INCIDENCIA DAS ESPECIES DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO ESTADO DE MATO GROSSO

Andreza Aparecida Santos Damasceno¹; Mayara Mamoré Da Silva¹; Fábio Alexandre Leal Dos Santos²

¹- Discente do curso de graduação em Biomedicina. | ²- Docente do curso de graduação em biomedicina

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é considerada uma zoonose, que causa doenças infeto-parasitárias, não contagiosa, transmitida ao homem por meio de repasto sanguíneo de dípteros flebotomíneos, do gênero *Lutzomyia* com ciclo de vida digenético (heteroxênico), que apresenta manifestações clínicas com lesões cutâneas, geralmente ulceradas com bordas elevadas e por vezes acomete a mucosa. Levando em consideração que as Leishmanioses são de grande relevância médica e com o passar dos anos houve um aumento gradativo de casos de ambas espécies, devido ao clima tropical e ao desmatamento, que são fatores propícios para o desenvolvimento do vetor. Os profissionais histologistas com o passar do tempo e exaustivas horas de trabalho acabam láudano resultados de forma errônea, o que pode acabar influenciando e dificultando o tratamento do paciente por conta de lâminas com baixa qualidade. Com este estudo, verificaremos a incidência das espécies de Leishmanioses Tegumentar Americana no estado de Mato Grosso, através de lâminas cedidas pelo Hospital Universitário Júlio Muller e realizar um estudo de concordância entre microscopistas, para diferenciar a morfologia das espécies por análise microscópica. O diagnóstico da leishmaniose no Brasil é realizado, inicialmente, pelos laboratórios de base. Cabe a esses laboratórios o primeiro diagnóstico dos casos suspeitos, a serem encaminhados para tratamento por ocasião de resultado positivo; respectivamente as lâminas positivas e negativas são encaminhadas para os laboratórios de apoio, onde os microscopistas têm por função, justamente, revisá-las e realizar a concordância entre os mesmos.